

DISCURSO

EM QUE SE MOSTRA O FIM PARA QUE FOI ESTABELECIDDA

SOCIEDADE LITERARIA DO RIO DE JANEIRO

celebrando a me-ma o seu anniversario em memoria do

SR. REI D. JOZÉ I

o restaurador das leiras em Portugal, a 6 de Junho de 1787.

*Tollimus ingentes antea et maxima
parvo tempore molimur.*

SENAC.

*Officia humanitatis in eo consistunt, quod
quilibet teneatur operari dare, ut pu-
blico prosit.*

*Itinac. De Officio Hominis et Civis, lib. I
cap. 8 § 2.*

A sorte, que bem apezar da minha indignidade, me conferio o emprego de presidente d'esta sociedade, me constitue ainda agora na obrigação de vos fazer ver o fim de um tão louvavel estabelecimento; a constante experiencia de muitos seculos tem mostrado, que é do seio das academias e sociedades literarias, que tẽem sahido os maiores progressos e resultado o maior adiantamento das sciencias; sendo estas uns dos mais inestimaveis thezouros dos reinos e dos imperios, e compondo os vassallos sabios a principal porção da gloria das monarchias, quem duvida serem ellas tambem os mais dignos objectos da attenção dos grandes principes?

A sabia providencia, com que o amabilissimo monarca,

de quem saudozamento recordamos a memoria, fez praticar uma perfeita reforma nos estudos, claramente manifesta aos olhos de todos a protecção e a colhimento, que as lettras lhe merecião, sua augusta filha, que felizmente reina, a exemplo de um tal pai, como poderia ser tão virtuozza quanto todos a reconheçam, si o seu real animo não fôsse excitado do amor das sciencias?

Ora é no seculo prezente, que se tem comprehendido bem todo o preço das luzes e conhecimentos de tão uteis institutos, o que reconhecendo a nossa soberana fundou e protage a Real Academia das Sciencias de Lisboa. E na verdade, Srs., que nada mais interessante ao homem que conhecer os corpos, que os cercão, que obrão incessantemente sobre elle, os deveres que lhe impõe o estado da sociedade, para o qual nasceu, o reconhecimento e sujeição, que elle deve ao autor de seu ser e conservação: si o homem e culpado as mais das vezes o é por que lhe faltão as luzes necessarias, porque não poz a diligencia, que devera pôr em instruir-se do que mais lhe importa saber, d'onde vem, que elle desconhece as vantagens, que estão ligadas ao cumprimento de suas obrigações. Que outro objeto pois poderião ter em vista espiritos, que se alimentão do bem da humanidade, que não fôsse a utilidade publica e a sua propria instrução?

Não podeis duvidar, Srs., que os homens serão tanto mais uteis aos seus semelhantes quanto mais exactos em suas obrigações forem; para o que é preciso, que sejam instruidos n'ellas e aclarados. Ora quol horrores não têm deapparecido da face da terra, á proporção que a ignorancia se tem desterrado d'olla, e que a luz das sciencias tem vindo aclaral-a, bem como os fantasmas da noite se dissipão á chegada dos primeiros raios do sol!

O homem nasce com paixões, que o alucinão, o necessita de luzes, que o possam conduzir; nasce igno- ante e necessita instruir-se. Não é preciso lançar os olhos para as nações cultas, basta ver a differença entre os particulares, e notar ainda por outro lado as grandes vantagens, que se tom seguido da cultura das artes, e da applicação da sciencia; fazei d'isto uma comparação a nosso respeito, e claramente vereis, que o fim a que esta sabia corporação se propoz,

não foi nem podia ser outro senão a instrução em suas obrigações, de que resulta a publica utilidade; estes serão os justos motivos do seu estabelecimento, e estes serão sempre o movel de suas fadigas literarias. Não de outra sorte empregarei em formar seu elogio do que fazendo-vos um summario das interessantes materias, que se têm tratado no breve espaço de menos de um anno; n'elle vereis com quanto desvelo se tem trabalhado, que fructo se tem tirado, quanto o zelo do bem publico, e o ardente dezejo do seu adiantamento a têm animado: é a maior prova, que eu posso alegar em seu abono; atendei.

Primeiramente dezejando antes de tudo sacrificar as primicias do nosso trabalho ao maior bem da humanidade, que é a vida, e á conservação da saude, o maior bem da mesma vida, se projectou tratar das epidemias e molestias endemicas do paiz como objeto da primeira necessidade. Para este fim se elegeu e tomou por modelo a recommendavel obra das observações de Caligorne sobre as molestias epidemicas e endemicas da ilha de Minorca, porém como esta se acha só na lingua ingleza, foi necessario proceder á sua tradução, e se acha vertida em portuguez a primeira parte, e esperamos brevemente se complete a segunda; entre tanto se delinheu e empregou a descripção fizica e economica, ou a historia natural e politica do nosso paiz: que multiplicidade de objetos não envolve uma similhante obra!

Situação geografica do clima, demarcação o limites do terreno, cuja historia se comprehende, aguas, mar, rios, diversidade de fontes, descripção a tronomica de meteoros, temperatura da atmosfera, variedade de estações, observações medicas reguladas pela meteorologia, pelo que respeita ás agudas pelo menos ás estacionarias; descripção dos tres reinos da natureza, etc. Vê-se bem, que tempo é necessario para similhante empresa, e isto enquanto á descripção fizica. Pelo que diz respeito á economica não é menos intrincado o labirinto, que se oferece: historia da povoação, serie dos governadores, dos tribunaes, do governo politico, suas leis, usos, e costumes; agricultura, commercio, letras, u minas, etc.: pelo que distribuirão-se as materias para mais

dilatado tempo, qual exige uma obra d'esta natureza; vede porém as memorias, que fizerão grande parte das sessões de cada noite.

Leu-se na de 30 de Novembro do anno passado uma memoria sobre o eclipse total da lua, que depois se verificou a 3 de Fevereiro do prezente anno, notado por meio de um exacto e miudo calculo feito pelo nos-o meridiano, e deenhado com toda a circumspecção, mostrando os diversos aspectos da lua nos diferentes tempos do eclipse, principio e fim da total e parcial escuridão, principio, meio, e fim do eclipse, semi-diametro da lua, movimento horario, sua latitude, sua paralaxe, e mil outras miudezas, que por brevidade omito, mas que confirmão o bem merecido conceito de uma tal sciencia, a d'esses professores, que fazem honra a esta sociedade: tudo depois se realizou no tempo prefixo. Passadas as ferias de Dezembro, Janeiro, e Fevereiro, se leu outra, em que se dava conta do que havião observado no tempo do eclipse, com que attenção, e com que miudeza é notada a obscuridão ou aparição até das mais minimas faças d'este planeta, de sorte que se lhe pôde com muita razão applicar aquella facta, ou principio — *quam multa vident pictores in umbris, que nos non videmus, quam multa que nos fugiunt in cantu, exaudiunt in genere exercitati.*

Realça o seu merecimento serem feitas estas observações em paz, onde nunca se havião feito, ou si as houve, jazem sepultadas no esquecimento; e o que mais é ficar por este meio determinada a verdadeira longitude do Rio de Janeiro, até aqui duvidosa. Que preciosa vantagem para as nações, que aqui tiverem de aportar, e de que admiração misturada de confusão lhò não será ver vencida esta difficuldade, e achada defeituosa a que fez o abade de Lacaille no anno de 1751, como nota a mesma memoria, e isto não menos de que um membro da Academia Real das Sciencias de Paris, vindo a esta capital com precisas ordens e recommendações a este respeito, terá de emendar no seu livro do movimento dos astros, que todos os annos publicão, não só o defeito, como a murea, que denota ser feita e determinada por astrónomo e socio seu. Não parando aqui a vantagem,

que resulta de taes observações, até nos pôde servir de conhecer a longitude do Rio-grande, Mato-grosso o Pará, como nota ainda a mesma memoria. Vede quanta utilidade!

Foi neste mesmo tempo produzida outra memoria sobre as fricções, meio, ainda que simples, eficaz em muitas circumstancias. Seu autor depois do haver exposto, que ellas são um remedio recommendado por Hippocrates o praticado pelos mais celebres medicos da antiguidade, lembra judiciosamente, que da sua simplicidade provenha talvez o esquecimento, em que se achão da nossa pratica: Procedendo com metodo e boa critica, dá a sua definição, faz as suas differenças, allega muitas e boas autoridades, e nos dá um grande numero de observações, que confirmão seu successo; aponta as diferentes circumstancias, em que podem explicar o seu mecanismo, e a melhor fórma de as praticar; mostra quanto são uteis nos paizes humidos, nos tempos nebulados e chuvarozos, em lugares pantanosos, em sujeitos de fibra floxa, e n'aqueles em em que uma languida circulação precisa meter-se em movimento, para suprir ainda mesmo o defeito de um ar insalubre, e remediar as digestões defeituozas, e outras muitas utilidades; passa depois a indicar o fructo, que do seu uzo podia resultar aos habitantes d'esta cidade, e conclue apontando as cautelas, com que se devem aconselhar: de um tão simples remedio se não podia dizer mais nem melhor.

Forão mais produzidas duas memorias a 22 de Março do presente anno, uma sobre o calor da terra fizicamente considerado, e outra sobre o fogo central.

Na primeira, depois de se haver ponderado a propagação do calor por meio das leis da refração e reflexão dos raios do sol, segundo a acção fisica, tudo explicado e notado em tal fórma, que dá bem a conhecer os profundos estudos, que d'esta sciencia tem feito o seu autor: passa-se a dar conta das observações meteorologicas feitas no mez de Fevereiro por espaço de seis annos consecutivos, em que mostra por calculo evidente ser este o mez do maior calor no nosso paiz, ha seis annos a esta parte, e haver-se augmentado este successivamente (há excepção do anno de 1784, em que houve de differença para menos 23 a 24 grãos) as chuvas, as

trovoadas e a evaporação, tudo circunstanciado com a mais cuidadosa atenção e miudeza, rematando com sábias reflexões sobre os efeitos do calor nos corpos humanos.

Na outra do fogo central, o seu autor, depois de haver referido as diferentes opiniões, que ha a este respeito, produz algumas razões, que o obrigão a não assentir á de Mr. de Buffon sobre a formação do universo; pelo que sendo este um ponto ainda indeciso na física, prudentemente conclue a sua memoria, contentando-se com a gloria de entrar n'esta indagação, e indicando as grandes difficuldades, que ha para a decidir.

Entrando mais a sociedade no util projeto de analizar as aguas da Carioca para, pelos seus conteúdos, conhecer a sua salubridade, e os danos, que poderão resultar do seu uso nos habitantes d'esta cidade, e necessitando para este fim de instrumentos, sábia e advertidamente se produzio uma memoria, na qual se mostram as condições do aereometro ou peza-licór, as cautelas que se devem ter com este instrumento, para serem exactas as observações, que com elle se houverem de fazer. Admirai a prudencia e sagacidade de similhante lembrança, e com que zêlo se procura achuar a verdade n'esta sábia corporação; ali na mesma memoria se acha estampado o dito instrumento com aquella fabrica e configuração, que só o constituem fiel ás observações para que é construido segundo as leis dos fluidos.

Alguns dos socios se empregão em experimentos analyticos sobre um tão grande objeto, de que resultarão duas excellentes memorias, em uma das quaes o seu autor, havendo já produzido um pequeno discurso sobre a analize por meio dos sentidos, que por então lhe pareceu sufficiente para poder concluir a respeito da agua common, guardando talvez a maior cópia de experimentos para a analize das aguas menores, reflectindo comtudo na pouca certeza d'aquelles que se abalanção a novas experiencias, as quaes expendo na dita memoria. Com que paciencia não executou um trabalho tão digno do louvor, sem lho servir de embaraço o seu laborioso e occupado ministerio! Vêde a nobre emulação a quanto anima os espiritos desejosos de conseguir a verdade!

Na outra sobre este mesmo assunto, se produzem muitos

e diversos experimentos feitos em diferentes tempos, pela evaporação e adição de varias misturas, tudo executado com metodo e escrupulo tal, que a mim me fez lembrar o dito do abade Resnel, no summario do 4.^o canto do Ensaio sobre a critica de Pope—prezunção character dos baixos engenhos, desconfiança de si mesmo character dos elevados.

Já se vê, que é a segunda parte, que eu applico ao autor da memoria; elle assim tímida e prudentemente não ouza dar as suas experiencias por concludentes e se reserva para maiores indagações.

Outra mais foi dada pelo mesmo sobre o metodo de fazer a tinta do uracú, em que, depois de haver feito alguma reflexão sobre a utilidade, que as Americanas francezas têm tirado da cultura d'esta semente, descreve a arvore, que a produz, segundo o sistema de Lineo e Adamson, o se emprega no dito metodo com a maior perfeição possível. Das mais houve, em que se examina com mindeza o põe-se em toda a evidência os danos ou proveitos, que do uzo da aguardenta e licores espirituozos se podem seguir aos habitantes d'esta capital, e quaes meios são os mais efficazes e apropriados para combater as molestias, que podem vir em consequencia do seu uzo; faz-se vêr primeiramente o que a clinica tem mostrado a respeito dos licores, que padecem a fermentação espirituozza, pondera-se a doutrina mais geral e a linguagem mais commun de todos os medicos sobre os effeitos de similhantes bebidas, notão-se as molestias, que se tem observado trazerem a sua origem do similhante cauza, indicio-se os remedios, o dezejando, si fôsse possível, prevenir os abuzos de taes bebidas, se faz ainda vêr a modificação, com que se podem uzar nas diferentes circumstancias, e relativamente aos climas de entre os tropicos.

Não pretendo cansar mais a vossa paciência; no que te ho exposto podeis bem vêr as esperanças, que devemos conceber para o futuro. Quem pôde melhor empregar os seus talentos do que em composições, que possam utilizar á humanidade? Um seculo tão aclarado e um tão justo e prudente governo a quantos trabalhos literarios estão convidando!

Tempo virá, em que estes fragmentos, que agora se achão divididos, se ajuntem e unão em um corpo regular: muitas verdades separadas, quando ellas vêm a ser um grande numero, oferecem vivamente ao espirito as suas correlações e a sua mutua dependencia. O espirito, que reina no interior d'esta sociedade é um amor sincero pela verdade; entramos n'esta empresa, porque se nos representou a mais conducente ao objeto, que nos excitava, e com gosto será recebido todo o bom cidadão amante das letras, a quem acompanharem os mesmos sentimentos.

A sociedade conserva a porta aberta para receber todo o bom patriota, que se empregar por meio da cultura das sciencias e das artes em ser util á humanidade: sãu, amados companheiros, redobrai vossas fadigas, e si não bastão as vossas diligencias, pedi no emtanto se faça justiça ás vossas intenções; o vosso zelo pela felicidade publica é puro e sincero; ao deo agrade, que os nossos esforços nos fação dignos das benções, que nos promette o feliz reinado de Sua Magestade, que Deus conserve por muitos annos, e o ambio e prudente governo de quem entre nós faz as suas vozes, e que nos monumentos, que annunciarem aos vindouros os factos do prezente seculo, tenha tambem seu lugar a Sociedade litteraria do Rio de Janeiro.

Disse.

O socio prezidente, *Joaquim José de Atahide.*